

1 COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE DO TOCANTINS

2 REUNIÃO ORDINÁRIA - 27/03/08

3 Aos vinte e sete dias do mês de março do ano de dois mil e sete, às quatorze horas e
4 trinta minutos na sala de reuniões da SESAU, deu-se início, em primeira convocação, a
5 Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Bipartite com a presença dos membros da
6 **SESAU**: Ruth Mercês L. N. Paranaguá – Superintendência de Vigilância e Proteção a
7 Saúde, Perciliana Joaquina Bezerra de Carvalho – Diretoria de Vigilância Epidemiológica,
8 Inez Gonçalves – Diretoria de Regulação, Geyd Silva – Diretoria de Atenção
9 Especializada, Astério dos Reis Leão – Diretoria de Convênios e Fundos, Kleber W. de
10 Oliveira – Diretoria de Gestão e Regulação do Trabalho , e os membros do **COSEMS**:
11 Maria Sonia Oliveira de Souza (Miracema), Júlio César Galvão (Paraíso do Tocantins),
12 Áurea Maria Casagrande da Luz (Araguaína), Tânia Regina Cassoli (São Valério da
13 Natividade), Furtunato Soares Barros (Gurupi), Sâmara Queiroga Borges Gomes da
14 Costa (Palmas), Albertino Alves Xavier (Couto Magalhães), Maria Vani B. S. Nogueira
15 (Tocantinópolis). Após justificada a ausência do presidente, senhor Eugênio Pacceli de
16 Freitas Coelho, a Superintendente de Atenção e Promoção a Saúde, senhora Maria Auri
17 Gonçalves de Sousa verificou o quorum, a paridade e deu início a reunião. Informou aos
18 presentes a nova composição do COSEMS na CIB ficando a Região do Extremo Norte
19 representada por Maria Vani B.S. Nogueira (Tocantinópolis) como titular e Maria de
20 Fátima (Araguatins) na condição de suplente; Região Norte representada por Áurea Maria
21 Casarande da Luz (Araguaína) como titular e Bruno Ricardo Cardoso (Xambioá) como
22 suplente; Região Centro-Norte representada por Albertino Alves Xavier(Couto Magalhães)
23 como titular e suplente Emival Nunes (Guaraí); Região Central representada por Maria
24 Sonia Oliveira (Miracema) como titular e Valdeína Barbosa A. de Araújo (Tocantínia)
25 como suplente; Região Centro-Sul representada por Júlio César Galvão (Paraíso) como
26 titular e Alessandra Franco Fonseca (Pium) na condição de suplente; Região Sul
27 representada por Furtunato Soares Barros (Gurupi) na condição de titular e Brasilon José
28 da Silva (Alvorada) como suplente; Região Sudeste representada por Tânia Regina (São
29 Valério) titular e Simone Keller Botelho (Dianópolis) como suplente; na capital Samuel
30 Braga Bonilha é o titular e Samara Queiroga Borges Gomes da Costa é a suplente. Dos
31 representantes da SESAU na CIB ficou a senhora Ruth Mercês L. N. Paranaguá como
32 titular e o senhor Ullanes Passos Rios na condição de suplente da Vigilância em Saúde, a
33 senhora Perciliana Joaquina Bezerra de Carvalho também é titular da Vigilância em

34 Saúde e senhora Carla Regina suplente da Vigilância em Saúde; a Superintendência de
35 Gestão Administrativa terá como titular a senhora Elaine Negre Sanches e Luiza Regina
36 Dias Noleto como suplente, Shirlyne Valeriano como Titular e Kleber W. Oliveira como
37 suplente, Maria Auri Gonçalves de Sousa na condição de titular e Inês Gonçalves como
38 suplente da SAPS, Linvalda Rodrigues Herriques de Araújo como titular e Maria Gleyd
39 Brito Chianca Silva como suplente da Atenção Básica, senhor Senivan Almeida de Arruda
40 como titular e senhor Astério dos Reis Leão como suplente da SGFES e Maria Luiza
41 Salazar na condição de titular e Soraya Roges Jordy Sant'ana suplente da Diretoria de
42 Gestão de Planejamento e Descentralização em Saúde. **ITEM 01- Apreciação da Pauta:**
43 Após lida a pauta a senhora Ruth Mercês Paranaguá solicitou que os itens 3 e 7,
44 referentes a saúde do trabalhador, fossem apresentados sequencialmente pois um
45 complementa o outro. Foi solicitada a inclusão dos seguintes informes: III Mostra Nacional
46 de Produção em Saúde da Família que será realizado em Brasília-DF, no mês de agosto
47 e o II Congresso de Odontologia do Tocantins a ser realizado de 15 a 18 de maio de
48 2008, no Espaço Cultural, em Palmas-TO. Como o material referente aos informes citados
49 estava em posse dos membros, foram considerados por apreciados. A pauta foi aprovada
50 com as alterações indicadas. **ITEM 02 - Apreciação e Aprovação do Projeto de**
51 **Credenciamento das APAE's de Colméia, Barrolândia, Porto Nacional, Aliança e**
52 **Fundação Integrar:** Após cumprimentar os presentes a senhora Lisy Mota, Gerência de
53 Órtese e Prótese, informou que no Brasil estima-se que 24,5 milhões de pessoas
54 possuem algum tipo de deficiência, tendo o Tocantins 178.614 (cento e setenta e oito mil
55 seiscentos e quatorze) deficientes e aproximadamente 89.307 (oitenta e nove mil
56 trezentos e sete) pessoas com deficiência mental. Apresentou a Portaria 1635/02 que
57 dispõe sobre o acompanhamento de paciente com deficiência mental ou autismo que
58 necessitam de estimulação neurossensorial, apresentou também a Rede de Atenção à
59 Pessoa com Deficiência Mental/Autista com cada fase de tratamento. Constatou, após
60 visita técnica que a APAE de Colméia possui os serviços de fisioterapia, psicologia e
61 enfermagem, possui consultórios multiprofissionais para atendimento individual, sala de
62 cinesioterapia e equipamentos de reabilitação física. A APAE de Barrolândia possui o
63 serviço de fisioterapia, consultórios multiprofissionais para atendimento individual, sala de
64 cinesioterapia, banheiros adaptados, equipamento de reabilitação física e unidade de
65 saúde integrada a de educação. A APAE de Porto Nacional possui os serviços de
66 fisioterapia e fonoaudiologia, consultórios multiprofissionais para atendimento individual,

67 sala de cinesioterapia, banheiros adaptados, equipamentos de reabilitação física e
68 unidade de saúde e educação integradas. A APAE de Aliança possui os serviços de
69 fisioterapia e psicologia, consultórios multiprofissionais para atendimento individual, sala
70 de cinesioterapia e equipamentos de reabilitação física. A Fundação Integrar possui os
71 serviços de fisioterapia e fonoaudiologia, consultórios para atendimento de fisioterapia e
72 fonoaudiologia, equipamentos de reabilitação física e unidade de saúde e educação
73 integradas. Foram feitos questionamentos sobre a emissão de laudos técnicos nos
74 municípios para obtenção de materiais ortopédicos. Após explicações sobre
75 procedimentos e sanadas as dúvidas do pleno o Projeto de Credenciamento das APAE's
76 de Colméia, Barrolândia, Porto Nacional, Aliança e Fundação Integrar foi aprovado. **ITEM**
77 **03 - Apreciação e Aprovação do Plano de Trabalho da Saúde do Trabalhador para**
78 **2008:** A senhora Gisele Akemi Carneiro informou que plano tem como objetivo,
79 apresentar as ações de saúde do trabalhador priorizadas para o ano de 2008 e 2009,
80 considerando as diretrizes da Política Nacional de Saúde do Trabalhador, visando a
81 implantação e implementação de ações na rede do Sistema Único de Saúde – SUS e o
82 fortalecimento do controle social, tem como principal objetivo contribuir para redução de
83 doenças e acidentes relacionados ao trabalho, Integrando a rede de serviços do SUS,
84 inserindo as ações em saúde do trabalhador em todos os níveis de atenção, em
85 conformidade com a lei 8.080/90, Norma Operacional de Saúde do Trabalhador-
86 NOST/SUS-98, Portarias GM/MS nº. 3.120/98 e a 2.437 de 07 de dezembro de 2005,
87 divulgou os eixos prioritários, as estratégias e metas 2008/2009, o plano de aplicação
88 para 2008 e 2009. O Plano de Ação será avaliado trimestralmente, através dos relatórios
89 mensais de atividades e cronogramas de atividades programados pelos setores e/ou
90 núcleos do Centro de Referência Estadual de Saúde do trabalhador e Coordenadoria de
91 Saúde do Trabalhador, e de acordo com o cumprimento ou não das metas estabelecidas
92 serão redimensionadas as ações propostas. Frisou que uma das prioridades do Ministério
93 da Saúde é a capacitação dos técnicos e que turmas já estão sendo formadas. A senhora
94 Ruth Mercês L. N. Paranaguá informou que a saúde do trabalhador atingiu grandes
95 avanços após lutas sindicais e a gestão do atual Presidente da República, Luís Inácio
96 Lula da Silva, várias questões referentes aos profissionais da área foram abordadas nas
97 reuniões da câmara técnica nacional com a finalidade de capacitar os mesmos. A senhora
98 Áurea Maria Casagrande da Luz questionou a forma que será utilizada para garantir que
99 esses profissionais capacitados continuem a prestar serviços na rede pública. Senhora

133 visceral está amplamente distribuída no Tocantins, porém, a grande maioria dos casos
134 concentra-se na região central, envolvendo os municípios de Palmas, Paraíso e Porto
135 Nacional. Já na região norte, o município de Araguaína detém o maior número de
136 notificações. No Estado de Tocantins, em 7 anos de notificação (2001 – 2007), os casos
137 novos de LV somaram 1.509 (gráfico 1), sendo que aproximadamente 66,2% deles
138 ocorreram nos municípios de Palmas, Porto Nacional, Araguaína, Paraíso e
139 Tocantinópolis. Nesse período, a média anual foi de 215 casos. A doença tem sido mais
140 freqüente em crianças menores de 10 anos (60,2%), das quais 74,9% eram menores de 5
141 anos. O sexo masculino é proporcionalmente o mais afetado (58,2%). A letalidade
142 apresentou um aumento gradativo entre os anos de 2001 a 2004, registrando em 2004 a
143 maior taxa, 14,4%. Já em 2005, houve redução de 61% quando comparada ao ano
144 anterior, mantendo a mesma taxa de letalidade em 2006. Em 2007 foram registrados 20
145 óbitos e taxa de letalidade de 6,4%. A expositora divulgou a atual situação entomológica
146 da leishmaniose visceral no Estado, disse que em 15 dos municípios investigados as
147 capturas foram negativas para a espécie. Em outros foram capturados um número
148 expressivo de flebotomíneos no peridomicílio, mostrando o grau de adaptação que vêm
149 sofrendo com as alterações antrópicas, como é o caso de Tocantinópolis, um dos
150 municípios de transmissão intensa de casos de LV, apresentou tabelas e gráficos que
151 ilustram a real situação do Tocantins em relação à leishmaniose. Em 2007, 56 municípios
152 do Tocantins encaminharam amostra de soro ao LACEN (incluindo os prioritários),
153 totalizando 24.902 amostras analisadas, sendo 5.397 cães positivos. Informou também
154 que a avaliação das atividades de vigilância e controle da LV, é realizada mensalmente,
155 de forma indireta, através de relatórios emitidos pelo LACEN. Os relatórios contêm dados
156 referentes ao diagnóstico de leishmaniose visceral humana e canina, como também,
157 relatórios enviados pelos municípios, informando às atividades de controle químico
158 (número de imóveis borrifados, consumo de inseticida). O objetivo principal do projeto é
159 Intensificar as atividades de vigilância e controle da leishmaniose visceral nos municípios
160 prioritários, visando a redução da letalidade e morbidade através de diagnóstico precoce e
161 tratamento oportuno dos casos e redução dos riscos de transmissão, mediante o controle
162 da população de reservatórios e do agente transmissor, tem como meta a redução da
163 taxa de letalidade em 2% tendo como base a taxa de letalidade do ano de 2007,
164 apresentou quadro constando a relação das atividades de vigilância e controle, objetivos
165 das atividades, insumos existentes e necessários para a realização das atividades de

166 controle, os recursos financeiros, o cronograma das atividades de controle vetorial e de
167 reservatório doméstico. A senhora Áurea Maria Casagrande da Luz questionou o
168 investimento em recursos humanos. A senhora Ruth Paranaguá disse que Araguaína
169 atende pacientes de toda a região norte do Estado, portanto necessita de equipamentos
170 laboratoriais adequados e suficientes para atender a demanda. Informou que Estado e
171 municípios devem unir forças para o combate a leishmaniose e que a SESAU apoiará os
172 municípios no que for possível. Devido a urgência em aprovar a proposta de repasse de
173 recurso financeiro a senhora Maria Auri sugeriu que fosse realizada uma discussão
174 posterior e que se nessa houver consenso o projeto será aprovado. Sugestão aprovada
175 pela CIB. **ITEM 6– Apreciação e Aprovação das Metas do SISPACTO estadual para o**
176 **ano de 2008 / Informe do Cronograma da Oficina em Palmas, no período de 31 de**
177 **março a 02 de abril para a pactuação do SISPACTO municipal:** A senhora Marleide
178 Aurélio da Silva, servidora da Diretoria de Gestão de Planejamento e Descentralização de
179 Saúde, apresentou tabela contendo os dados do Pacto pela Vida/2008 do Tocantins. O
180 Ministério da saúde enviou uma proposta de meta para o ano de 2008 para o Tocantins,
181 essa proposta foi discutida com as áreas técnicas, o que foi acordado em partes, sendo
182 as discordadas encaminhadas ao MS em forma de contra-proposta. A expositora divulgou
183 os indicadores do pacto, cada um com sua especificidade. Após discussões referentes ao
184 calendário de atividades a senhora Maria Auri Gonçalves de Sousa sugeriu que a
185 expositora estudasse posteriormente a definição do calendário e encaminhasse via e-mail
186 aos membros da CIB para posterior análise e aprovação. Sugestão aceita e aprovada
187 pelo pleno. **ITEM 8– Informes: 8.1- Informe do processo organizado pela DGPDS para**
188 **entrega dos instrumentos de Gestão no ano de 2008:** Item retirado da pauta. **ITEM 9-**
189 **Apreciação e Aprovação da Solicitação de Inclusão na Pauta:** Inclusões aprovadas.
190 **ITEM 10- Apreciação e Aprovação de fichas de elegibilidade para implantação de**
191 **Equipes da Estratégia Saúde da Família/Saúde Bucal, conforme relação de**
192 **municípios e fichas, a baixo relacionadas:** Conforme análise das fichas de
193 elegibilidade, foram feitas vistorias em todas as equipes e não existe nenhuma pendência
194 em relação às mesmas, as equipes de saúde da família já estavam montadas e o que é
195 sugerido é a inclusão das equipes de saúde bucal nas equipes do PSF. Existe um termo
196 de compromisso dos profissionais que atuarão tanto na equipe de saúde da família
197 quanto a equipe de saúde bucal. **10.1 FICHA DE ELEGIBILIDADE Equipe 74 Morada**
198 **Sol Palmas; 10.2 FICHA DE ELEGIBILIDADE Equipes 10 Aurenly I Palmas; 10.3**

199 FICHA DE ELEGIBILIDADE Equipe 19 Aurenly I Palmas; 10.4 FICHA DE
200 ELEGIBILIDADE Equipe 07 612 Sul Palmas; 10.5 FICHA DE ELEGIBILIDADE
201 Equipe 8 da 1.106S Palmas; 10.6 FICHA DE ELEGIBILIDADE Equipe 01 da
202 409N Palmas; 10.7 FICHA DE ELEGIBILIDADE Equipe Novo Horizonte Palmas;
203 Após cumprimentar os membros e os demais presentes, servidora Rosângela Maria
204 Coelho Barros, gerente da área técnica de saúde bucal, informou que sua apresentação
205 refere-se a implantação de 06(seis) equipes de saúde bucal no município de Palmas. É
206 uma equipe de saúde bucal dentro da equipe de saúde da família. Informou que em
207 Palmas já existem equipes atuando. As fichas apresentadas foram aprovadas pelo pleno
208 da CIB. 10.8 FICHA DE ELEGIBILIDADE Equipe SB Cristalândia; No município de
209 Cristalândia também foi solicitada a implantação da segunda equipe de saúde bucal. Item
210 aprovado pela CIB. 10.9 FICHA DE ELEGIBILIDADE Equipe NASF Tocantinópolis A
211 mesma ficha utilizada nas equipes de saúde bucal foi utilizada no NASF e o município de
212 Tocantinópolis encaminhou projeto e todos os requisitos que constam nessa ficha, foi feita
213 uma vistoria no município e não foi detectada pendência. Foi aprovada a implantação do
214 NASF em Tocantinópolis. TEM11– Apreciação Aprovação do pleito do Município de
215 Araguaína que solicitada da SESAU, um estudos junto à Superintendência de
216 Vigilância e Promoção em Saúde estadual, no sentido de avaliar a possibilidade de
217 aumentar as transferências de recursos complementares para a efetivação das
218 ações de Vigilância em Saúde, com base nas informações contidas no Ofício de
219 Araguaína/SMS nº 096/2008 de 25.03.2008, anexo: A expositora e membro da CIB,
220 senhora Áurea Maria Casagrande da Luz informou que os recursos do FNS/MS
221 destinados ao município de Araguaína foram calculados conforme análise das
222 necessidades urgentes de investimento maior no que diz respeito a vigilância em saúde,
223 sendo que o teto atual é insuficiente para realização de todas as ações necessárias. Após
224 feita uma análise dos municípios, inclusive Palmas, percebeu-se que a capital recebe em
225 0,70 per capita/mês para as ações de vigilância em saúde e Araguaína recebe 0,32.
226 Questionou a grande diferença de distribuição de recursos de Palmas para os outros
227 municípios. Em reunião com COSEMS foi entendido que esse valor deve ser reavaliado
228 por parte da área técnica e que seja feita uma solicitação ao MS para que aumente o teto
229 para o Estado do TO, uma vez que existem surtos de várias endemias. A senhora Ruth
230 Paranaguá informou que entrou em contato com a SVS e notou que a diferença é grande
231 devido o MS utilizar o censo de 2006, que apresenta q densidade demográfica diferente

232 da atual realidade, aí se dá a diferença do per capita. Em junho será publicada novamente
233 a portaria e com ela haverá queda de repasse de recurso. Ficou decidido que a SESAU
234 levará um pleito ao CONASS e o COSEMS junto ao CONASEMS para que seja revista
235 essa questão. **ITEM 12- Solicitação de Inclusão de INFORMES: ITEM 12.1- Informe**
236 **sobre a 3ª Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família que será realizada em**
237 **05 a 08 de agosto de 2008 em Brasília-DF:** Item apreciado pelo pleno da CIB. **ITEM**
238 **12.2- Informe sobre o 2º Congresso de Odontologia no Estado do Tocantins que**
239 **será realizado em 15 a 18 de maio de 2008, no espaço cultura:** Item apreciado pelo
240 pleno da CIB. A senhora Perciliana Joaquina informou durante reunião em Brasília a
241 Coordenadora de Doenças Transmissíveis, senhora Adriana Cavalcante, recebeu o
242 convite para que o Tocantins patenteasse a assessoria da Hanseníase para ser
243 implantado como modelo nacional. Franqueada a palavra e não havendo nada mais a
244 tratar, declarou-se encerrada a reunião às dezessete e trinta minutos. E para constar foi
245 lavrada a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada pelo Senhor
246 Presidente, e pelos demais membros presentes, nesta reunião.

247

248

249

250

251

252

253

254

255

256

257

258

259

260

261

262

263

264

[Handwritten signatures and names in blue ink]
Perciliana J. B. de Carvalho
Julia Cruz Góes
Marta
J. R. Mansel
J. R. Mansel